



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Adaptação transcultural do protocolo Filial Responsibility
Autor	ANA CLAUDIA FUHRMANN
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

Introdução: A responsabilidade filial diz respeito a uma norma social referente ao comportamento dos filhos em relação ao processo de cuidado com os pais idosos. O protocolo de pesquisa *Filial Responsibility* foi desenvolvido por pesquisadores canadenses para analisar a responsabilidade dos filhos no cuidado aos pais idosos. Para que esse protocolo possa ser utilizado no contexto brasileiro, houve a necessidade de adaptação transcultural, em que os aspectos da linguagem e questões culturais foram avaliadas. O presente resumo apresenta um recorte do estudo maior e versa sobre a adaptação do protocolo de pesquisa. **Objetivo:** realizar a adaptação transcultural do protocolo *Filial Responsibility*. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico que compreendeu as fases: tradução inicial, síntese das traduções, retrotradução, comitê de especialistas e pré-teste. Fizeram parte do estudo os profissionais que compuseram o comitê de especialistas e os filhos cuidadores de pessoas idosas, no pré-teste. Os critérios de inclusão para o comitê foram: possuir experiência na pesquisa, docência ou assistência na área de saúde do idoso e saúde coletiva, domínio na língua inglesa e conhecimento sobre a metodologia de adaptação transcultural de instrumentos. A amostra foi composta por quatro sujeitos, selecionados de modo intencional. Todos os profissionais convidados preencheram os critérios de inclusão, não havendo exclusões. Os encontros do comitê ocorreram em março de 2014. No pré-teste, os critérios de inclusão são: ser cuidador há, no mínimo, três meses de pai ou mãe com idade igual ou superior a 60 anos, desempenhando atividades de cuidado durante, pelo menos, 3 horas semanais. O cuidado pode ser instrumental, financeiro ou emocional. O campo de estudo é a Unidade Básica de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e o Centro de Saúde Modelo. A amostra é composta por 30 a 40 filhos cuidadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº130500) e autorizado pela coordenadora canadense. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foi realizada a tradução inicial do protocolo por dois profissionais separadamente: um com formação na área do estudo (T1) e outro em lingüística (T2). Em seguida, a pesquisadora responsável realizou a síntese das traduções com ambos os tradutores (T3). A retrotradução foi realizada por dois tradutores bilíngues, independentes, sem conhecimento da fase anterior (RT1) e (RT2). A seguir um terceiro tradutor, bilíngue, analisou as versões e elaborou uma terceira versão retrotraduzida (R3), a qual foi encaminhada à autora do protocolo. O comitê de especialistas avaliou todas as versões quanto à equivalência conceitual, de itens e semântica, validade de conteúdo e face. Após dois encontros do comitê, obteve-se a versão consensual em português do protocolo de pesquisa *Filial Responsibility*, que foi considerado adequado à realidade local. A última etapa da adaptação, o pré-teste, está sendo aplicado a uma amostra de 30 a 40 filhos cuidadores. **Conclusões.** Esta investigação se agrega a outro estudo internacional, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes contextos, além de promover a integração de informações científicas entre os dois núcleos de pesquisa, pesquisadores e suas universidades. Para a Enfermagem, o estudo possibilitará maior compreensão das atitudes pessoais e dos comportamentos de cuidar dos filhos. Esta investigação poderá contribuir no planejamento e ampliação de ações na atenção à saúde do idoso, do cuidador e sua família.